

Museu Naïf

um
patrimônio
valioso em
busca da
sobrevivência

por Orlando Santos

As placas turísticas colocadas ao longo da rua das Laranjeiras, em direção ao Cosme Velho, indicam claramente três pontos bastante procurados naquela área: a igreja de São Judas Tadeu, o trem do Corcovado e o Museu Internacional de Arte Naïf.



MUSEU INTERNACIONAL
DE ARTE NAÏF DO BRASIL – MIAN

Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho,
Rio de Janeiro

Tel.: (55 21) 2205 8612

De segunda a sexta feira, das 13h às 17h

Ingressos: R\$ 10,00

www.museunaif.com.br



Os dois primeiros estão sempre com suas portas abertas, mas o Museu, depois de ser fechado em 2007, hoje está reaberto parcialmente e exibe em sua entrada um aviso de que isso é temporário. Para penetrar naquele mundo terno e mágico dos artistas primitivos é preciso tocar a campainha, para que o velho portão do casarão do século XIX, que fica trancado por medida de segurança, se abra.

A luta do Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil (MIAN) para sobreviver tem sido constante, já que desde sua criação nunca contou com a ajuda do poder público. O espaço tem sobrevivido graças à visitação, eventos paralelos em outras cidades, e à utilização dos seus trabalhos em calendários e agendas, como os feitos este ano pela Caixa Econômica Federal e o Banco Itaú.

Criado em 1995, pelo francês Lucien Finkelstein, já falecido, um apaixonado pela pintura primitiva, ingênua, o Museu Naïf, agora transformado em fundação, é administrado pela filha do criador, Jacqueline Finkelstein, e alguns poucos colaboradores, como Tânia Magalhães, assessora especial.

Separado por apenas 30 metros do bondinho do Corcovado, o Mian reúne um dos mais expressivos acervos do gênero – mais de seis mil obras, de todas as partes do país e do mundo – em espaços que necessitam de imediatas e profundas intervenções. E em regime de urgência mais do que urgentíssima para que este patrimônio valioso – que inclui o quadro de Aparecida Azevedo, contando a história do Brasil desde o descobrimento até a inauguração de Brasília – não seja danificado pelo tempo e por condições impróprias de conservação, apesar do grande esforço dos dirigentes do Museu. O quadro de Aparecida, com 24 m de comprimento, é considerado o maior quadro Naïf do mundo.

Por enquanto, o museu vai funcionando em horário reduzido, de segunda a sexta, na parte da tarde. As portas estão novamente abertas, como a mídia saudou recentemente, mas para que isso seja definitivo é preciso



Fotos: Divulgação MIAN

Abertura – **Chegando ao Corcovado**, Lia Mitrakakis, acrílica sobre eucatex, 1985

Ao lado – **Zé do Carmo, pierrot do Recife**, Gerson, óleo sobre eucatex, 1972

que algum mecenas ou órgão público ligado à Cultura saiba reconhecer o que este espaço representa para a vida cultural da cidade, do estado, do país.

Uma mina de ouro

É assim que Jacqueline Finkelstein se refere ao legado que recebeu, depois de acompanhar a trajetória e a luta do seu

pai, Lucien, para implantar e, se possível, consolidar o espaço do Cosme Velho como uma referência não só nacional, mas internacional do mundo naïf. Esses primitivos tão desassistidos – título, aliás, de uma grande matéria no *Jornal do Brasil*, publicada em 1998 –, continuam pedindo socorro.

Otimista por formação, Jacqueline se arrisca a dizer que o grande acervo existente no Mian é como uma grande reserva de petróleo que precisa ser melhor explorada, seja através de parcerias individuais ou consolidadas. “Isso aqui é uma mina de ouro e espero que alguém venha participar desse grande projeto, para resgatar, de forma definitiva, um espaço tão bonito e tão representativo da nossa arte mais pura”, diz esperançosa. ■

O painel Haiti

A **TN PETRÓLEO** REPRODUZ, com exclusividade, o painel que reúne o talento de três artistas primitivos brasileiros e três do Haiti – uma das obras que sobreviveu aos terremotos ocorridos recentemente naquele país. O painel celebra a amizade entre os artistas primitivos dos dois países. O Mian ficou encarregado de selecionar e enviar ao país caribenho obras dos três artistas primitivos brasileiros que compartilharam este espaço.

